

LEITE, Márcia de Paula (org) **O Trabalho em Movimento -**  
Reestruturação produtiva e sindicatos no Brasil. Campinas:  
Papirus, 1997

**POR: MARIA GABRIELA FAIÇAL PARENTI<sup>2</sup>**

O livro realiza uma análise do sindicalismo brasileiro no contexto da reestruturação produtiva, oferecendo uma abordagem abrangente acerca da institucionalidade sindical e três análises específicas acerca dos setores automobilístico, calçadista e docente.

O primeiro capítulo - "Reestruturação produtiva e sindicatos: o paradoxo da modernidade", escrito por Márcia de Paula Leite, oferece uma contextualização geral dos novos desafios e questionamentos colocados à institucionalidade sindical, analisando as tendências internacionais e brasileiras e as alternativas atualmente apresentadas para a constituição de uma nova forma de organização sindical.

Em nível internacional é apontado um enfraquecimento dos sindicatos e uma estratégia unilateral por parte das empresas. LEITE afirma que, frente a essa situação, os sindicatos nem sempre vêm conseguindo se instrumentalizar para as negociações com os empresários. Ressalta a heterogeneidade na vida sindical, com diferentes níveis de organização e formas de atuação.

A autora aponta as especificidades da reestruturação produtiva brasileira e os desafios colocados para os sindicatos, como perda de bases, processos de ajuste que provocaram desemprego e investiram contra o poder sindical e a precarização do trabalho. Aponta também, no contexto nacional, a heterogeneidade, ressaltando as diferenças entre os sindicatos em relação à capacidade de enfrentamento do novo contexto. Afirma que o futuro da institucionalidade sindical no país é incerto e alerta que para analisar suas perspectivas é necessário considerar as

---

<sup>2</sup> Mestranda no Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Educação da UFMG.

tendências atuais da reestruturação das relações de trabalho no Brasil. Tentando esclarecer as alternativas possíveis, LEITE analisa duas propostas de contratação coletiva em discussão, uma dos empresários, com apoio do governo, e outra dos trabalhadores, contendo projetos de sociedade opostos. Conclui apontando os caminhos que podem ser tomados pelo sindicalismo nacional frente aos desafios colocados.

Os três capítulos seguintes apresentam estudos de caso do movimento sindical de diferentes setores produtivos. "Os desejos e o Limite: reestruturação industrial e ação sindical no complexo automotivo brasileiro", texto de Luiz Paulo Bresciani, aborda a organização sindical na indústria automobilística. O autor afirma que o padrão de relações de trabalho na indústria automobilística brasileira se insere no conjunto de características apresentado por LEITE, possuindo "...pontos de transição para um novo modelo, em que o relacionamento direto predomina e a interferência do Estado se reduz." (:32). Ressalta, entretanto, que a realidade do setor é heterogênea, abrangendo relações mais e menos avançadas. BRESCIANI caracteriza o complexo automotivo brasileiro, abordando desde aspectos históricos de sua implantação e desenvolvimento até as transformações que vem enfrentando. A partir dessa caracterização o autor analisa a ação sindical do setor automobilístico brasileiro.

Em "Movimento sindical docente: a difícil trajetória", Aparecida Neri Souza se propõe a analisar as estratégias sindicais dos professores públicos do ensino básico, analisando o contexto da década de 80 e apontando as perspectivas colocadas frente à reconversão produtiva dos anos 90. Apresenta como hipótese central a afirmação de que "os professores elegeram estratégias sindicais defensivas..." (:115), concentrando sua atuação na luta por condições de vida e trabalho. Segundo NERI, o movimento sindical docente tem privilegiado a compreensão do professor como integrante da classe operária, mas "...discussões sobre o significado social do trabalho docente, da desqualificação ou da qualificação profissional têm sido pouco significativas nas reivindicações sindicais." (:115)

Vale ressaltar o trabalho de análise da situação econômica e política, do período entre 1982-1996, e da inserção da educação e dos

professores nesse contexto, no qual a autora não deixa de lado as lutas dos docentes no processo de construção da LDB.

Valmira. Piccini, Elaine Antunes e Maurício de Faria são os autores de "A estratégia sindical dos trabalhadores do setor calçadista". Buscam resgatar a história desse movimento sindical e analisar suas estratégias diante do processo de reestruturação produtiva e das crises atuais. Os autores apresentam pesquisas realizadas com sindicatos calçadistas no Rio Grande do Sul e em São Paulo, discutindo "os impactos das novas formas organização e gestão no movimento sindical" (:177)

É importante notar que essas três abordagens de contextos sindicais específicos possibilitam a discussão e o aprofundamento das colocações mais gerais do primeiro capítulo e a percepção da heterogeneidade ali apontada. Cada um deles apresenta uma análise própria, que não se limita unicamente ao setor estudado, constituindo-se em um texto abrangente e rico, ainda que centrado em uma realidade específica. Essa dinâmica confere ao livro aqui apresentado as qualidades de uma boa referência na temática abordada.